CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Indústria, Comércio e Serviços - CICS

REQUERIMENTO Nº DE 2023

Requer a realização de audiência pública visando debater a "Política de incentivo à indústria nacional de fertilizantes e bioinsumos".

Senhor Presidente,

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública, nesta Comissão, visando realização de audiência pública para debater: "Política de incentivo à indústria nacional de fertilizantes e bioinsumos". Para tanto, sugerimos que os convidados, a seguir mencionados, respondam à pergunta: Como estabelecer metas e ações para agregação de valor, conteúdo local, inovação tecnológica, sustentabilidade e planejamento para o fornecimento destes insumos tão importantes para a competitividade da agricultura brasileira?

- Representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento;
- Representante da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa);
- Bernardo Silva, diretor-executivo do Sindicato Nacional da Indústria de Matérias Primas para Fertilizantes – SINPRIFERT;
- Fábio Azevedo, gerente-executivo de Integração de Negócios e Participações da Petrobras;
- Representante da Associação Brasileira de Bioinovação (ABBI).
- Daniel Vargas, coordenador do Observatório de Bioeconomia, da Fundação Getúlio Vargas;
- Representante da Associação Brasileira das Indústrias de Bioinsumos (ABINBIO).





JUSTIFICAÇÃO

O objetivo da presente audiência é debater a formulação de política pública parareduzir a dependência do Brasil dos fertilizantes importados e desenvolver a indústria nacional, tanto de fertilizantes químicos (nitrogênio, fósforo, potássio, dentre outros), como de bioinsumos.

Atualmente, o país importa 85% dos fertilizantes que consome na lavoura, principalmente potássio. Precisamos avaliar os resultados até aqui do Plano Nacional de Fertilizantes (PNF), lançado em 2022. O PNF busca desenvolver a produção nacional para reduzir a dependência da importação. O plano pode ser usado como um vetor de reindustrialização do Brasil, pois encadeia vários setores produtivos. Outra questão a ser debatida é a proposta de redução do custo tributário da indústria de fertilizantes, desde que satisfeitas exigências de sustentabilidade, conteúdo local, desenvolvimento regional, inovação tecnológica, dentre outras.

Também necessário avaliar alternativas do uso de remineralizadores para suprir parte dos nutrientes necessários à produção agrícola, diminuindo os custos com a importação de adubos sintéticos. Produto da mineração, os remineralizadores são minerais primários que aumentam a fertilidade, a retenção de água e a atividade biológica do solo. Seu uso melhora a resposta da terra aos fertilizantes e ao manejo agrícola em países de clima tropical. Hoje, essa tecnologia é adotada em 5 milhões de hectares no país, o que representa 7% da área de grãos, segundo levantamento da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Já os bioinsumos são usados na nutrição das plantas, controle de pragas e doenças e podem, até mesmo, substituir os agrotóxicos. Trata-se de elenco vasto de produtos à base de vírus, bactérias, fungos, insetos, nematóides, ácaros, enzimas, hormônios e vacinas veterinárias, entre outros e que carecem de regulamentação e incentivos à indústria nacional, de acordo com critérios e exigências já citados anteriormente para os fertilizantes.

Os bioinsumos, para efeito didático, são divididos em cinco grupos: agentes biológicos de controle organismos vivos utilizados para combater pragas de maneira natural; bioestimulantes - substâncias naturais para impulsionar a germinação o



crescimento das culturas; biofertilizantes - compostos animais, vegetais ou microbióticos que impulsionam a produtividade; condicionadores de ambientes, que melhoram a atividade microbiológica no solo e áreas de produção de alimentos; e inoculantes biológicos - micro-organismos utilizados para impulsionar a fixação biológica de nitrogênio e outros elementos necessários ao desenvolvimento das plantas.

Por estas razões, solicitamos a realização da presente audiência pública.

Sala das sessões, em de

de 2023.

Deputado Heitor Schuch PSB/RS

